



## O Futuro da Restauração

V Conferência Brasileira de Restauração Ecológica

08 a 12/07 | Juazeiro-BA e Petrolina-PE



# ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS COM MAIOR POTENCIAL DE GERMINAÇÃO EM PLANTIOS DE SEMEADURA DIRETA “MUVUCA DE SEMENTES” NA REGIÃO DE PIRACICABA.

Objetivo - O presente estudo apresenta como objetivo avaliar o potencial de germinação de espécies nativas em três áreas onde foi utilizando a metodologia de semeadura direta “muvuca de sementes”, no município de Piracicaba.



Figura 1. imagem da muvuca com 6 anos.

Metodologia – Foram avaliadas três áreas com diferentes marcos temporais de implantação, as áreas sofreram o mesmo processo de preparo e implantação, inicialmente o solo foi descompactado e revolvido através de gradagem, em seguida o mix de sementes foi disposto na área com auxílio de adubadeira e posteriormente enterradas com uma fina camada de solo com auxílio de uma grade “leve”. A diferença entre as áreas foi no ano de implantação, (área 1 – 2018; área 2 – 2019 e área 3 – 2023), área implantada (A1 – 4 hectares; A2 – 5 ha e A3 – 13 ha) e número de espécies utilizadas no mix de sementes (A1 – 57 espécies; A2 – 68 ssp e A3 – 77 ssp), as áreas foram monitoradas em momentos distintos utilizando o “protocolo padrão de avaliação e manejo adaptativo para novos plantios com semeadura direta” desenvolvido pela Iniciativa Caminhos da Semente, a partir dos dados de monitoramento foram filtradas as espécies registradas nas três áreas (Frequência).



Figura 2. Monitoramento da muvuca e germinação das sementes.

Resultados – Na primeira área germinaram 29,82% espécies, na segunda 32,35% espécies e na terceira 41,55%. Apenas 12 espécies germinaram em todas as áreas.

Conclusão – São necessários mais estudos, principalmente em outras localidades, para melhorar o planejamento e escolha das espécies utilizadas na semeadura direta.

Tabela 1. tabela com as 12 espécies que germinaram nos três projetos

Espécie	Nome Popular
<i>Anadenanthera colubrina</i>	angico
<i>Baccharis dracunculifolia</i>	alecrim-do-campo
<i>Bixa orellana</i>	urucum
<i>Erythrina speciosa</i>	mulungu
<i>Hymenaea courbaril</i>	jatobá
<i>Joannesia princeps</i>	boleira
<i>Mabea fistulifera</i>	mamoninha
<i>Schizolobium parahyba</i>	guapuruvu
<i>Senna occidentalis</i>	fedegoso
<i>Senna pendula</i>	canudo-de-pito
<i>Solanum aculeatissimum</i>	joá
<i>Solanum lycocarpum</i>	lobeira



Figura 3. Imagem da estratificação da muvuca e implantação.



Figura 4. Imagens da muvuca de sementes.